



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: BEM-ESTAR SUBJETIVO E APOIO SOCIAL: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Autores: MILLENA CAVALCANTI MONTEIRO (Relator)
DAYANNY DE SANTANA SARMENTO
HERMERSON NATHANAEL LOPES DE AMEIDA
KENNIA SIBELLY MARQUES DE ABRANTES
TATIANA CRISTINA VASCONCELOS

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A adolescência é caracterizada pela transição da fase de criança para fase adulta, sendo aumentada, muitas vezes, a proteção e preocupação dos pais, devido à possibilidade dos adolescentes se envolverem em episódios que podem comprometer sua saúde e seu futuro, a exemplo de uma gravidez precoce indesejada. No Brasil, a gravidez na adolescência vem sendo tratada como um problema de saúde pública, caracterizando-se como uma das situações associadas a riscos pessoais e sociais para o desenvolvimento do adolescente e de seu filho. Objetivo: Neste sentido, o presente estudo objetivou analisar o Bem-Estar Subjetivo e o Apoio Social percebido de adolescentes grávidas. Metodologia: Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa, desenvolvido em seis Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), no município de Sousa – PB. A amostra foi composta por 40 adolescentes grávidas, com idades variando entre 14 e 20 anos, que responderam um instrumento composto por três partes: questões sócio-demográficas, Escala de Bem-estar subjetivo e Escala de Apoio Social, no qual, foram submetidas à participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo aos pressupostos da Resolução 196/96. A análise dos dados foi realizada através do SPSSWIN – Versão 11.0. Resultados: Os principais resultados revelaram que as adolescentes grávidas apresentaram média de 2,83 para afetos positivos, 2,17 para afetos negativos e 2,83 para satisfação com a vida, sendo estes os indicadores de Bem-estar Subjetivo. Em relação ao Apoio Social verificou-se as dimensões emocionais, materiais, afetivos e informacionais, tendo como relevância a média de 4,29 para apoio afetivo e 4,00 para o apoio material. Conclusão: Diante do exposto, considera-se que é necessário na assistência às adolescentes gestantes levar em consideração os aspectos psicológicos e também os sociais. Sugerindo-se um novo direcionamento no ensinar/assistir/cuidar de adolescentes grávidas, que considere todos esses aspectos, pois os laços sociais e subjetivos são relevantes na manutenção da saúde, tendo o enfermeiro um papel ímpar neste sentido.